

# Sai o PAC para a Estrutural

## Recursos servirão em especial para construir casas

Roberto Rodrigues

DA REDAÇÃO

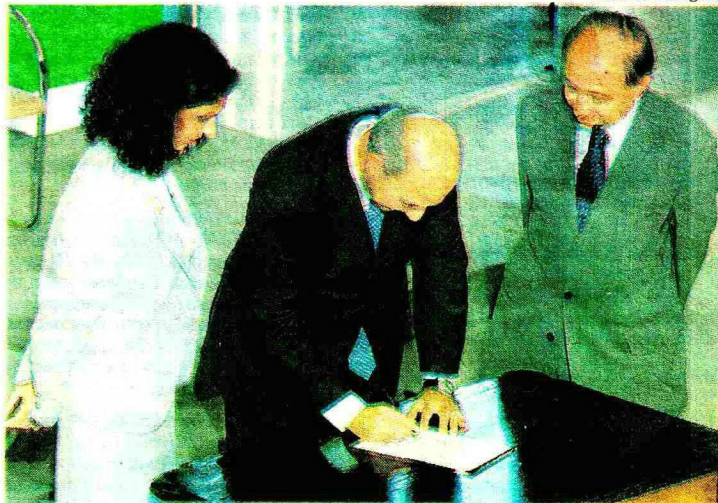
O governador José Roberto Arruda assinou na noite de ontem o termo que autoriza o início das obras na Cidade Estrutural que recebem verbas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Mesmo já estando autorizadas, algumas obras começaram apenas em final de agosto.

A ordem de serviço autoriza a construção de 1.360 unidades habitacionais. Ao todo a cidade ganhará 1.862 casas, já que 502 unidades já estavam em andamento. A moradia terá 40 metros quadrados, distribuídos entre dois quartos, sala, banheiro e cozinha.

### Concordância para mudar

Cerca de 700 moradores já concordaram em deixar as suas casas que estão em local inadequado para ganhar uma casa no final de agosto. Além das unidades habitacionais, a cidade ainda três escolas — uma de ensino infantil, uma de ensino fundamental e uma de ensino médio. A presença policial existente no local ganhará reforço com a construção de outro posto.

A medida mais comemorada pela população é a construção de



**ARRUDA COM O MINISTRO** — Trabalhos começarão até agosto

redes de infra-estrutura. Atualmente a cidade não conta com serviços básicos de redes de esgoto e água tratada. Ambas as obras estão previstas na ordem de construção.

O valor dessas obras está previsto para quase R\$ 73 milhões. Desse valor, R\$ 58 milhões são do PAC e a contrapartida do GDF totaliza quase R\$ 15 milhões.

— Autorizamos as obras com maior impacto social, mas que envolviam também a recuperação

ambiental. Priorizamos também o atendimento à baixa renda — disse a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff.

A população da área beneficiada passa de 31 mil pessoas. A Cidade Estrutural é a área mais carente do DF e receberá, além da verba do PAC, outros R\$ 145 milhões, liberados pelo GDF e pelo empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bird). (L.K.)